

Avaliação microscópica da modificação da técnica do enxerto conjuntivo subepitelial do envelope sem remoção do epitélio

Gonçalves JBO, Dias EPG, Ennes JP, Gonçalves VF, Antunes DM, Tozetti IA

*Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
goncalves.jbo@hotmail.com*

A presença de células epiteliais em enxertos conjuntivos é vista como um fator de risco para o sucesso do procedimento cirúrgico, sob afirmações de que poderia influenciar negativamente na revascularização do enxerto e que células remanescentes poderiam levar à formação de lesões císticas. O objetivo deste trabalho foi investigar o destino das células epiteliais pela análise microscópica óptica de cortes corados em HE e por imunohistoquímica obtidos de blocos da região vestibular de incisivos superiores de murinos com 3, 6, 8, 9, 10 e 11 dias após a cirurgia de enxerto conjuntivo pela técnica do enxerto em rolo, sem a etapa da remoção do epitélio. Observou-se a desorganização do epitélio dobrado sobre a área receptora e a reorganização do epitélio de superfície entre 6 e 8 dias pós cirurgia, sem aprisionamento epitelial na área de tecido conjuntivo.